EDUCAÇÃO E CULTURA NA ESCOLA RIBEIRINHA EMEF VILA DE MATACURÁ: INTEGRAÇÃO DOS SABERES DA PESCA ARTESANAL NA PRÁTICA PEDAGÓGICA

Reinilson Coelho Aragão[1];
Dra. Roseli Moraeas Cardoso Albuquerque[2];

RESUMO

O presente trabalho visa discutir a importância da valorização e da integração dos saberes tradicionais no contexto pedagógico da Escola Municipal de Ensino Fundamental (EMEF) da Vila de Matacurá, situada em uma comunidade ribeirinha. A pesquisa parte da compreensão de que a escola, enquanto espaço de formação humana, deve reconhecer e dialogar com os conhecimentos culturais construídos no cotidiano da comunidade ao longo do tempo, considerando-os como parte essencial do processo educativo. Nesse sentido, o estudo busca identificar de que forma os saberes locais — transmitidos oralmente, vivenciados nas práticas comunitárias e associados à identidade ribeirinha — são percebidos, incorporados e legitimados nas práticas escolares. A fundamentação teórica apoia-se em autores que defendem a educação intercultural, a pedagogia crítica e a valorização dos conhecimentos tradicionais, compreendendo-os como elementos que fortalecem o sentimento de pertencimento e ampliam o significado da aprendizagem. Essa perspectiva entende que o ensino se torna mais relevante quando estabelece conexões entre o conteúdo escolar e a realidade social e cultural dos estudantes, promovendo uma formação integral e contextualizada.

Metodologicamente, utiliza-se uma abordagem qualitativa, empregando observações, entrevistas semiestruturadas e análise documental. Esses procedimentos permitem interpretar práticas, discursos e registros escolares, identificando aproximações e distanciamentos entre a proposta pedagógica da escola e os saberes comunitários. A pesquisa também envolve a escuta ativa de educadores, estudantes e membros da comunidade, reconhecendo a importância da participação coletiva na construção do conhecimento.

Os resultados esperados incluem o fortalecimento de práticas pedagógicas que respeitem e valorizem a cultura ribeirinha, tornando o ensino mais significativo e próximo da realidade dos alunos. Espera-se, ainda, promover uma educação capaz de formar sujeitos críticos, conscientes de sua história e de seu papel social, contribuindo para o desenvolvimento de uma escola que funcione como espaço de integração entre educação formal e saberes tradicionais. Assim, a experiência da EMEF Vila de Matacurá demonstra o potencial de uma educação verdadeiramente intercultural, democrática e emancipadora.

Palavras-chave: valorização; integração; saberes tradicionais; escola ribeirinha; Amazônia

[1] Instituto Federal do Pará -Campus Tucuruí; E-mail: reinilsonaragao81@gmail.com
[2] Instituto Federal do Pará- Campus Tucuruí; E-mail: roseli.albuquerque@ifpa.edu.br